ESTUDO DA VIABILIDADE DE CONTROLE E MONITORAMENTO DO AEDES AEGYPTI, ATRAVÉS DA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO PARA POPULAÇÃO CARENTE DE REPELENTE EM BARRA E ARMADILHAS DE MONITORAMENTO EM ÁREAS ENDÊMICAS DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE

Crystiane A. Pereira<sup>1</sup>; Giovanna C. Massardi Costa<sup>1</sup>; Adriele da Silva Tostes<sup>2</sup>;
Edmilson José Maria<sup>1</sup>
1 Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
2 Universidade Federal do Espírito Santo

Meio Ambiente, Produção Tecnológica e Saúde

## Resumo

As doenças transmissíveis por insetos acometem milhões de pessoas em todo o mundo, causando milhares de mortes. Os mosquitos são vetores de doenças para cerca de 700 milhões de habitantes ao ano, especialmente em países tropicais e subtropicais. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), somente a Dengue acomete 50 milhões de pessoas no mundo anualmente, causando, cerca de 24 mil mortes, e a Malária, mais de 1 milhão de mortes por ano (STEFANI, 2009).

No Brasil as doenças provocadas por picadas de mosquitos são frequentes, causando surtos e epidemias em centros urbanos desenvolvidos, onde teoricamente deveria existir saneamento básico efetivo e crescimento ordenado que facilitassem o controle de vetores.

Repelentes são substâncias aplicadas sobre a pele, roupas e superfícies que desencorajam a aproximação de insetos. Seu uso reduz o risco de transmissão de inúmeras doenças infecciosas e reações imunoalérgicas resultantes da picada desses artrópodes.

O Barrepel, é um repelente em barra inédito (patente INPI PI0900780-A2, Concessão 28/09/2018), composto de DEET e óleos essenciais, foi testado em laboratório com voluntários sadios contra mosquitos *Aedes aegypti*, *Culex quinquefasciatus* com repelência média de 4 horas e *Anopheles aquasalis* com repelência de 8 horas.

Uma das propostas deste projeto visa a produção em escala piloto da barra repelente inédita contra mosquitos através da utilização de repelentes sintéticos e naturais, para distribuição a população carente em áreas endêmicas da região Norte Fluminense.

Palavras-chave: repelente, arboviroses, saúde pública, dengue.

Instituição de Fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.